

# Melhorou, mas ainda falta muito

ERIKA KLINGL E  
GIZELLA RODRIGUES  
DA EQUIPE DO CORREIO

O Distrito Federal conseguiu a terceira melhor média no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2007, ficando atrás apenas do Rio Grande do Sul e do Espírito Santo. Os resultados divulgados ontem pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) mostram que os estudantes da capital federal melhoraram o desempenho em relação a 2006, quando ficaram em 7º lugar tanto na prova de redação quanto na objetiva. O resultado de 2007, no entanto, está longe de significar excelência na educação oferecida aos alunos nas salas de aula de Brasília. A média geral do DF ficou em 55,48 pontos em uma escala que vai de zero a 100. Ou seja, os alunos erraram quase metade da prova.

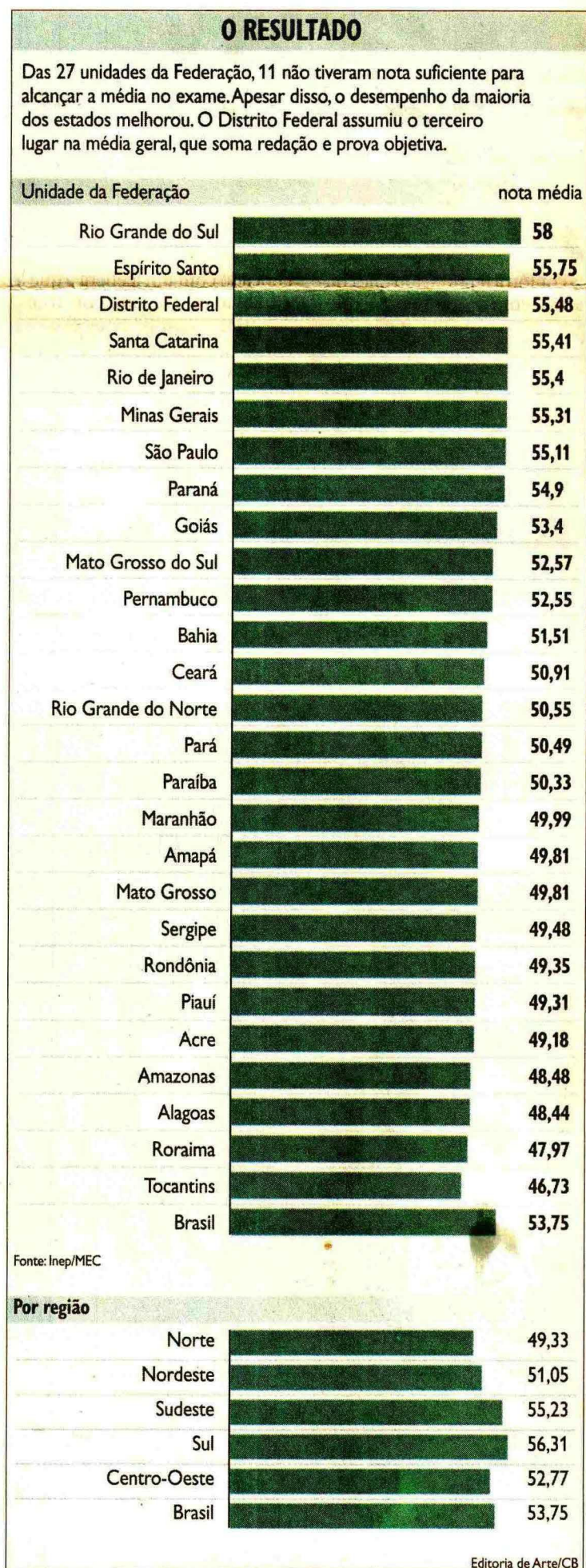
Mesmo com o alto índice de erros, o presidente do Inep, Reynaldo Fernandes, admitiu que o melhor desempenho dos estudantes no Enem 2007 deve-se ao menor nível de dificuldade do exame deste ano. "Gostaríamos que a explicação fosse a melhoria da qualidade do ensino, mas ouvimos de estudantes e professores que a prova estava mesmo mais simples", afirmou Fernandes.

O terceiro lugar do DF no ranking nacional é resultado do cruzamento das médias de redação e prova objetiva. Na primeira, os 41.798 jovens inscritos no exame tiraram 56,9. Na segunda avaliação, a média foi um pouco mais baixa: 54,06. Além disso, o bom desempenho da capital do país se repetiu em todas as unidades da Federação. Para se ter uma idéia, a média geral do Brasil subiu de 44,21 pontos para 53,75.

## Boletim

Tatiana Valença, 17 anos, e Bruno Monteiro, 17, estudantes de uma escola particular no DF, foram dois dos que acharam fácil o Enem de 2007. Bruno conferiu o gabarito do Ministério da Educação com o exame dele e, apesar de não se lembrar exatamente a nota que tirou, diz ter se saído bem. "Errei pouca coisa, estava bem fácil e quase não caiu matemática e física", recorda o garoto.

Para eles, o Enem serviu como um teste de conhecimentos, pois as faculdades onde pretendem prestar vestibular não levam em consideração o exame. Bruno quer estudar administração na Universidade de Brasília (UnB) ou no Centro Universitário de Brasília (Uniceub). Tatiana pretende se formar em direito. "Não vou usar para o vestibular, mas



os professores me incentivaram. Todo mundo fez, e como eu já estava estudando para outros vestibulares, foi mais uma prova", afirma Tatiana.

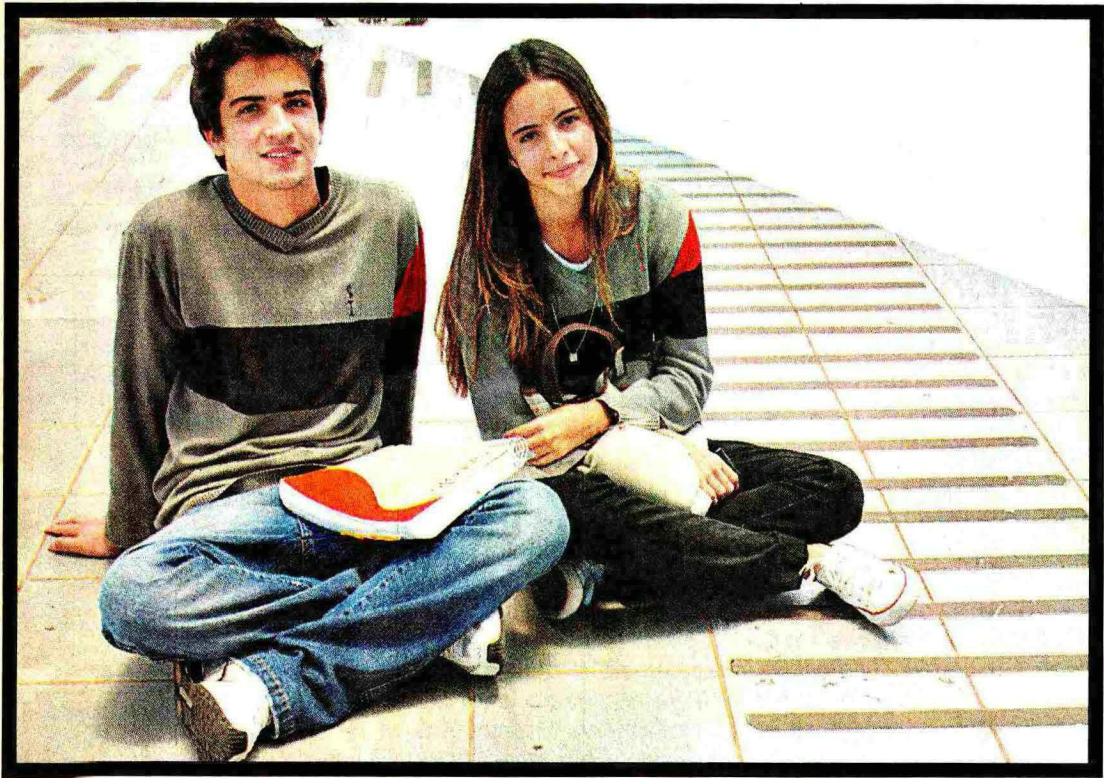
Os dois jovens poderão saber, a partir de hoje, como foram no exame. O boletim de desempenho de cada aluno será enviado pelos correios para o endereço

fornecido pelo estudante no ato da inscrição, mas as notas já estão disponíveis no site do Inep ([www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)) ou pelo telefone 0800-616161.

LEIA MAIS SOBRE O RESULTADO  
DOS ALUNOS NO ENEM NA

PÁGINA 30

Zuleika de Souza/CB



BRUNO E TATIANA FIZERAM AS PROVAS DO ENEM DESTA ANO E TÊM A MESMA OPINIÃO SOBRE O EXAME: TESTE FÁCIL